**MANEJO CLÍNICO DA CELULITE FACIAL DE ORIGEM ODONTOGÊNICA**

Eliny dos Santos Silva1, Anna Carolina da Silva Medeiros2, Dayane Carolyne da Silva Santana3, Raiany Larissa da Silva Farias4, Renata Carolina de Lima Silva5, Marcela Côrte Real Fernandes6, Maria Luíza Alves Lins7, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo8.

1, 2, 3, 4, 5Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil. 6 Doutora em Clínica Integrada pela UFPE; Docente do Centro Universitário Facol-UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil. 7 Especialista em Harmonização Orofacial; Docente do Centro Universitário Facol-UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil. 8 Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela PUC/RS; Docente do Centro Universitário Facol-UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

(eliny2004@gmail.com.)

**Introdução:** A celulite facial é uma infecção de microbiota mista que acomete os espaços faciais. O manejo da celulite odontogênica é considerado um procedimento odontológico de urgência. Clinicamente, apresenta-se como aumento de volume difuso, endurecido, com dor a palpação e odor fétido, o paciente também pode apresentar sinais como disfagia, trismo, febre, prostração, entre outros sinais. **Objetivo:** Apresentar e descrever os tipos de alveolite. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados SciElo, BVS. Foram utilizados os descritores "Celulite” e “Infecções odontogênicas”, combinados com o operador booleano "AND". Foram incluídos trabalhos publicados entre 2019 e 2024, em português e inglês. **Resultados:** A celulite odontogênica geralmente origina-se de um abscesso periapical, quando o tecido pulpar desencadeia resposta inflamatória a agentes físicos, químicos ou biológicos. O tratamento das infecções odontogênicas, em especial as celulites faciais, tem como base a remoção da causa, antibioticoterapia e drenagem cirúrgica. Nos casos em que os pacientes necessitam de atendimento hospitalar, devem ser tomadas medidas rápidas de tratamento, a fim de prevenir ou minimizar o desenvolvimento de complicações mais severas, como Angina de Ludwig, endocardite bacteriana, trombose do seio cavernoso e septicemia. **Conclusões:** É uma das infecções odontológicas mais comuns na clínica odontológica que, se não tratados corretamente, podem evoluir para quadros graves que podem levar o paciente a óbito. O diagnóstico correto é determinante para o estabelecimento do tratamento de maneira rápida, evitando maiores complicações que, apesar menos frequentes, requerem grande atenção. Seu diagnóstico consiste na avaliação clínica dos sinais e sintomas do paciente.

**Palavras-chave:** Celulite. Infecções odontogênicas. Complicações.

**Área Temática:** Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.